



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**COMARCA DE SÃO CARLOS**  
**FORO DE SÃO CARLOS**  
**1ª VARA CÍVEL**  
**R. SORBONE, 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760**

### SENTENÇA

Processo Físico nº: **0018630-51.2006.8.26.0566**  
 Classe - Assunto: **Monitória - Assunto Principal do Processo << Nenhuma informação disponível >>**  
 Requerente: **Adriana F M Ferreira Araraquara Me**  
 Requerido: **Walmir Carlos Bertolino**  
 Juiz de Direito: Dr. **Milton Coutinho Gordo**

### CONCLUSÃO

Em 01 de agosto de 2014, faço estes autos conclusos ao MM. Juiz da 1ª Vara Cível da Comarca de São Carlos, **Dr. MILTON COUTINHO GORDO**.  
 Eu, Isabel Ednise Pozzi Furlan, escrevente, subscrevi.  
**Nº de Ordem: 2006/06**

### VISTOS.

**WALMIR CARLOS BERTOLINO** ofereceu com fundamento nos artigos 535 e ss do CPC, **EMBARGOS** visando a **DECLARAÇÃO** da sentença proferida (fls. 220/223), alegando em síntese, que a mesma condenou a parte sucumbente ao pagamento de custas do processo e honorários advocatícios, o que não pode ocorrer, uma vez que trata-se de parte beneficiária da Justiça Gratuita.

Os embargos foram interpostos no prazo de Lei.

### DECIDO.

Os embargantes têm apenas parcial razão.

A parte beneficiária de Assistência Judiciária, quando sucumbente, deve ser condenada nas verbas pertinentes. Apenas a execução é que fica condicionada a perda da miserabilidade como previsto no art. 12 da Lei específica



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**COMARCA DE SÃO CARLOS**  
**FORO DE SÃO CARLOS**  
**1ª VARA CÍVEL**  
 R. SORBONE, 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760

Destarte, RETI-RATIFICO o tópico final do “decisum” (último parágrafo), que passará a ter a seguinte redação:

“Ante a sucumbência, **CONDENO**, o embargante ao pagamento das custas e despesas do processo e honorários advocatícios que fixo em 15% sobre o valor da condenação.

- No entanto, a execução das verbas relativas a sucumbência (ou seja, custas do processo e honorários advocatícios), ficará condicionada à perda da miserabilidade, uma vez que a parte vencida é beneficiária da gratuidade de justiça; tudo nos termos do art. 12 da Lei da Assistência Judiciária Gratuita”.

No mais, fica mantida, como lançada a sentença.

**P. R. I.**, anotando-se no registro anterior.

São Carlos, 05 de agosto de 2014.

**DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006,  
 CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA**